

Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

ASSUNTO	DATA	DESCRIPTIVO	LINKS
CRONOGRAMA de EVENTOS RELEVANTES	De 2004 até 2012	A disciplina de EF, tal como as restantes do currículo do ensino secundário, era considerada para efeitos de cálculo da média de acesso ao Ensino Superior e de conclusão do ensino secundário. A situação era pacífica e sem qualquer tipo de contestação.	
	05 de julho 2012	Com a publicação do Decreto-lei 139/2012 em 5 de julho , o ex-Ministro da Educação e Ciência Nuno Crato decidiu, unilateralmente e sem consultar as entidades educativas envolvidas (desde as associações profissionais e científicas, ao Conselho Nacional de Educação), retirar a classificação da disciplina de EF para efeitos de cálculo da média de acesso ao Ensino Superior e de conclusão do Ensino Secundário (!?), bem como reduzir os tempos semanais de EF no Ensino Básico (3º Ciclo) e Secundário e retirar o estatuto de disciplina autónoma no 3º ciclo	Ver decreto de Lei 139/2012
	entre proposta de DL 139/2012 e final de julho de 2012	Escolas, Pais e Encarregados de Educação, Alunos, Universidades e outras Entidades escreveram e enviaram o Ministério da Educação em resposta às tomadas de decisão acerca da Educação física no currículo dos alunos nos Ensinos Básico e Secundário	Ver cartas enviadas para Ministério da Educação após 139/2012
	12 de Julho de 2012	Congresso Extraordinário de Educação Física em Odivelas aprova moção e plano de ação, onde, entre outras solicitações, reforça a incoerência do 139/2012 e a desvalorização que acarreta para a Educação Física e recomenda a reversão dessas medidas e o diálogo com as associações e sociedades representativas.	ter acesso à moção e ao plano de ação
	15 de Outubro de 2012	Entrega de Petição Pública “Não há Educação sem Educação Física” com mais de 12.000 assinaturas , onde o 139/2012 é mais uma vez colocado em causa e solicitada a sua revogação.	ver publicação
	25 de Novembro de 2012	Vereadores de Lisboa repudiam discriminação negativa da Educação Física	ter acesso à moção e ao plano de ação
	2 de Janeiro de 2013	CNAPEF e SPEF contradizem Nuno Crato	ver publicação
	3 de Janeiro de 2013	Educação Física nas Metas Curriculares 2013/2018: CNAPEF e SPEF questionam MEC sobre a ausência da disciplina	ver carta aberta para Ministério da Educação

Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

CRONOGRAMA de EVENTOS RELEVANTES	24 de Janeiro de 2013	Avaliação da Educação Física no Ensino Básico: SPEF e CNAPEF contestam modelo de exceção para a disciplina	ver carta aberta para Ministério da Educação
	1, 2 e 3 de março de 2013	Congresso Nacional de Educação Física em Lisboa aprova nova moção (uma específica para a avaliação na EF) e plano de ação.	ter acesso à moção e ao plano de ação do 9 CNEF
	1 de Março de 2013	Discurso de Abertura do 9º Congresso Nacional de Educação Física em Lisboa com menção ao estatuto da avaliação no ensino secundário (Marcos Onofre, FMH)	ver vídeo
	2 de Março de 2013	José Soares , um dos mais conceituados docentes da FADEUP, explica porque é essencial valorizar a Educação Física	https://cnapef.wordpress.com/2013/03/25/jose-soares-explica-porque-e-essencial-valorizar-a-educacao-fisica/
	3 de Março de 2013	Discurso de Encerramento do 9º Congresso Nacional de Educação Física em Lisboa com menção ao estatuto da avaliação no ensino secundário (João Lourenço, presidente do CNAPEF)	ver vídeo
	27 de Março de 2013	Assembleia da República discutiu petição sobre Educação Física. Apresentação de projetos de resolução pelo BE e PCP	ver publicação
	3 de Janeiro de 2015	Educação Física nas escolas, o elo mais fraco. Artigo no Público	ver publicação
	25 de Maio de 2015	CNAPEF e SPEF recebido em audiência na Comissão de Educação, Ciência e Cultura. Neste momento é solicitada a reversão da medida que exclui a EF da média de acesso ao Ensino Superior, e também a perda de carga horária na EF resultante do 139/2012 e o problema de inexistência de EF no 1º CEB.	
	1 de julho de 2015	Antes das eleições legislativas, o CNAPEF e a SPEF reuniram os partidos (PS: Laurentino Dias; PSD: Paula Gonçalves; PCP: Rita Rato; CDS-PP: Luís Rego (ausente); Bloco de Esquerda: Luís Fazenda; Os Verdes: Eduardo Libânio) presentes na Conferência sobre “As Políticas Educativas relativas à Educação Física e Desporto Escolar”, que decorreu na Escola Superior de Comunicação Social, em Lisboa, foram unânimes (à exceção do CDS-PP, que não tinha uma posição ainda assumida pelo partido) em afirmar que a situação devia ser alterada após as eleições. Esta posição foi igualmente apoiada pelo PSD.	Saber mais sobre o evento

Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

CRONOGRAMA de EVENTOS RELEVANTES	7, 8 e 9 de julho de 2016	10º CNEF no Porto. Intervenção final do Secretário de Estado de Educação João Costa onde indica que a EF deve ter o mesmo estatuto que as restantes disciplinas e está a fazer tudo para a sua valorização.	ver site
	21 de outubro de 2016	Realizou-se, na Escola Superior de Comunicação Social em Lisboa, o simpósio “+ (Mais) EXERCÍCIO, > (Maior) SUCESSO ESCOLAR, M3 (Melhor) FUTURO”, enquadrado na temática “Aprender no Século XXI” e que teve como principal objetivo colocar em evidência os benefícios do exercício físico nas funções executivas/cognitivas que estão na base do sucesso escolar dos alunos. Nesse simpósio, o Secretário de Estado da Educação João Costa divulgou uma série de novidades diretamente relacionadas com a Educação Física, entre as quais a reposição do estatuto da disciplina com a contabilização da classificação da disciplina de EF para o cálculo da média de acesso ao Ensino Superior e de conclusão do Ensino Secundário	ver publicação sobre o evento
	24 de Outubro de 2016	Posição da SPEF e do CNAPEF sobre a classificação de Educação Física no Ensino Secundário	ver posição conjunta
	10 de dezembro de 2016	O CNAPEF, a SPEF e a CONFAP assinaram uma posição conjunta onde se sublinha que a EF deve ser considerada em paridade com as restantes disciplinas do currículo nacional.	ver posição conjunta
	18 de Março de 2017	O COP o CNAPEF e SPEF assinaram uma posição conjunta onde se sublinha que a EF deve ser considerada em paridade com as restantes disciplinas do currículo nacional.	ver posição conjunta
	11 de Setembro de 2017	CNAPEF e SPEF emitem o seguinte comunicado conjunto a respeito do Estatuto classificativo da disciplina de Educação Física no Ensino Secundário para o ano letivo 2017/2018.	ver comunicação
	20 de Dezembro de 2017	SPEF e CNAPEF voltam a pronunciar-se sobre Classificação da Disciplina de Educação Física no Ensino Secundário	ver posição conjunta
	24 de Janeiro de 2018	Comunicado do CNAPEF solicita intervenção do Ministério da Educação	ver comunicado
	27 de Fevereiro de 2018	Presidente do CNAPEF releva as principais prioridades para a Educação Física	ver publicação
	28 de Fevereiro de 2018	3/2018 - Mês da Avaliação das Aprendizagens dos Alunos na Educação Física	ver publicação

Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

<u>JUSTIFICATIVO</u>	<p>A disciplina de EF, a par do Português é a única que acompanha os alunos desde o 1º ano do 1º ciclo do ensino básico até ao 12º ano do ensino secundário, logo o sistema educativo reconhece-lhe importância. Se o currículo e o perfil do aluno incluem a disciplina de EF nos 12 anos da escolaridade obrigatória, com todas as mais valias implícitas, então como entender que, exatamente no momento da transição para o Ensino Secundário, seja transmitido aos alunos a mensagem que as aprendizagens em EF não são importantes?</p>	
	<p>A disciplina de EF é a única do currículo que trata as questões da corporalidade, colocando a pessoa humana no centro, com as suas necessidades de interação com os outros, o espaço e os objetivos. Contribuindo, efetivamente, para o desenvolvimento integral do aluno.</p>	
	<p>Entre as mais valias referenciais da EF, salientamos 3 recomendações internacionais:</p>	
	<p>* As “Recomendações da União Europeia Para Promoção da Educação Física nas Escolas”, realizada através de um Grupo de Peritos HEPA – UE Sport Unit, é um bom instrumento de referência e de análise da situação atual portuguesa ao nível da Atividade Física, Educação Física, Desporto Escolar e também Desporto Federado;</p>	<p>ver recomendações HEPA</p>
	<p>* Está estimado que 80% das crianças e jovens em idade escolar apenas praticam atividade física na escola pública, sendo, deste modo, a única instituição que poderá garantir o cumprimento das recomendações WHO/OMS de prática de atividade física para os jovens.</p>	
	<p>UNESCO indica porquê investir na EF</p>	<p>ver documento e publicação</p>
<u>IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE EF</u>	<p>É universalmente reconhecida a importância da disciplina de EF no currículo dos alunos de todos os níveis de Educação e Ensino, enquanto promotora do seu desenvolvimento global e harmonioso, numa abordagem que estimula o raciocínio e a resolução de problemas complexos.</p>	

Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

EUROBARÓMETRO	Eurobarómetro de 2014 revela números preocupantes de participação em atividades físicas e desportivas		Ver relatório sumário do Eurobarómetro
<u>OBESIDADE INFANTIL</u>	Quanto aos dados da obesidade infantil, o COSI Portugal é um sistema de vigilância nutricional infantil, integrado no estudo <i>Childhood Obesity Surveillance Initiative (COSI/WHO Europe)</i> e tem como principal objetivo criar uma rede sistemática de recolha, análise, interpretação e divulgação de informação descritiva sobre as características do estado nutricional infantil de crianças em idade escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico, dos 6 aos 8 anos. Trata-se de um sistema de vigilância que produz dados comparáveis entre países da Europa e que permite a monitorização da obesidade infantil a cada 2-3 anos.		
		Os dados de 2016 - os últimos conhecidos em fevereiro de 2018 - revelam um decréscimo na obesidade infantil, entre os últimos 8 anos, fruto de muito fatores, mas também do trabalho realizado pelos profissionais de saúde e educação. No entanto, o excesso de peso em Portugal continua ainda extremamente elevado, no contexto europeu, atingindo 30,7 % das crianças analisadas	
		Na página 4 do mesmo anexo pode-se ler que “Algumas características do ambiente escolar relativas ao período de 2008 a 2016, mostram que maioria das escolas disponibilizavam 90 minutos ou mais por semana de educação física às crianças do 1º e 2º ano; no entanto verificamos que estas eram mais frequentes em 2008 (81,9% e 79,6%) do que em 2016 (65,1% e 64,3%), respetivamente (Fig.10).”	
OUTROS	18 de fevereiro de 2018	Artigo de opinião de Bárbara Wong – Editora Online do PÚBLICO - sobre este assunto, do passado domingo, 18 de fevereiro	https://www.publico.pt/2018/02/18/sociidade/opiniao/eu-descoordenada-me-confesso-a-favor-da-educacao-fisica-1803070